

Notícia: Homenagem ao 45º aniversário da morte de Wilhelm Reich¹

Sara Quenzer Matthiesen²
Universidade Estadual Paulista – Rio Claro

News: Homage for the 45 Anniversary of Wilhelm Reich's Death

Ocorreu nos dias 22 e 23 de novembro 2002, no Instituto Goethe de São Paulo, o “Seminário Brasil Alemanha: Wilhelm Reich (1897-1957)” em homenagem ao 45º aniversário da morte deste polêmico autor, nascido em território austro-húngaro e naturalizado americano antes de morrer preso aos 60 anos, vítima de ataque cardíaco e das mais diversas perseguições e difamações que o rotularam por toda a vida.

Reich, contudo, permanece vivo não somente nos corações e ideais dos reichianos mais devotos, mas nas inúmeras páginas escritas ao longo de aproximadamente 37 anos de investigação científica, que repercutiram na produção de uma obra que, entre livros e artigos, ultrapassa uma centena de textos envolvendo temas diversos. Ainda que dela se conheça com mais afinco as questões de ordem clínica e, portanto, terapêuticas, sua obra é rica em temas políticos, sociais e educacionais, objeto de reflexão neste evento promovido pelo Instituto Goethe - São Paulo e UNESP-Rio Claro, cujo intuito não foi outro que não promover amplo debate em torno de suas pioneiras argumentações e investidas críticas no campo de sua teoria da economia sexual, propiciando inúmeras reflexões acerca da atualidade de seu pensamento no mundo contemporâneo.

Não por outro motivo, Reich se fez presente nas imagens reveladoras de particularidades de sua vida, expressas em alguns vídeos que merecem ser vistos por todo e qualquer interessado nas idéias de Reich, tais como: “Para sempre Wilhelm Reich” de Sara Quenzer Matthiesen, documentário cujo intuito foi resgatar aspectos biográficos importantes da vida e obra deste autor, além de registrar a “atmosfera reichiana” própria de Orgonon, local de infinita beleza, onde Reich viveu os últimos anos de sua vida; “WR: mysteries of the organism” de Dusan Makavejev, filme dos anos 70 que ao misturar ficção e realidade, revelou cenas reais da vida de Reich, confirmando seu inestimável valor histórico merecendo, portanto, ampla discussão; e vídeos integrantes da série “Eva Reich remembers her father, Wilhelm Reich”, ainda pouco conhecidos no Brasil e que oferecem uma rara oportunidade de partilhar uma conversa informal com a filha mais velha de Reich. Nas mesas-redondas que reuniram renomados pesquisadores alemães e brasileiros no campo reichiano, tais como: Cláudio Mello Wagner, Paulo Albertini, Bernd Laska, Ricardo Amaral Rego, José Ângelo Gaiarsa, Simone Ramalho, Bernd Nitzschke, André Valente de Barros Barreto, João Rodrigo Oliveira e Silva, José Henrique Volpi e José Gustavo Sampaio Garcia, procurou-se discutir com os vários participantes de diferentes cidades brasileiras, as particularidades de idéias que ainda hoje provocam entusiasmo

e reflexão. Entre os temas abordados, destacamos a ampla discussão em torno da difusão de suas idéias no Brasil e no mundo, de suas contribuições para a educação de crianças, do ativismo e face política de suas idéias, dos desdobramentos de suas orientações terapêuticas na clínica reichiana da atualidade, entre outros temas que certamente contribuíram para uma melhor visualização dos destinos e perspectivas de seu pensamento na contemporaneidade.

Vale dizer que embora, nos últimos anos, o interesse pela investigação e conhecimento da obra de Reich tenha sido crescente no Brasil, é ainda muito pouco o que dela se conhece. Das dezenas de textos que escreveu originalmente em alemão – sua língua mãe – e em inglês – sua segunda língua –, são poucos os que circulam pela academia brasileira ou consultórios e centros de formação espalhados pelo Brasil afora. Ainda que isso seja o mais comum, nota-se, nos últimos tempos, um aumento crescente de dissertações de mestrado e teses de doutorado voltadas à investigação de sua obra, contribuindo não apenas para a sistematização das idéias no campo reichiano, mas para a recuperação do rigor científico muitas vezes perdido na oralidade peculiar neste campo. Assim, grande parte do que se conhece hoje de Reich em território nacional está vinculado a dois pontos básicos: à forma com que ele foi aqui introduzido e aos textos hoje disponíveis em língua portuguesa. Foi, portanto, visando dar maior visibilidade à sua produção científica que se promoveu durante o evento a exposição de alguns de seus livros publicados originalmente em alemão e/ou traduções para o português, ao lado da exposição da recente tradução de seu testamento, publicada no v. 17, n. 3 da Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa, de set./dez. de 2001 e do lançamento do livro “Caminho das pedras: as publicações de Wilhelm Reich em português”, de Sara Quenzer Matthiesen, que corresponde a uma organização bibliográfica das traduções dos textos de Reich para o português entre 1926 e 2001 e da produção acadêmica brasileira na área do pensamento reichiano entre 1979 e 2001, ambas visando contribuir para a difusão e acesso a inúmeros textos ainda pouco conhecidos pelos brasileiros.

Se este seminário propiciou um encontro *energético* entre alemães e brasileiros, permitindo-nos entrar em contato com o *amor*, o *trabalho* e o *conhecimento*, aos quais Reich dedicou toda a sua vida, esperamos que não tenha sido uma tentativa isolada ou datada para a reflexão das preocupações deste autor, mas que sirva como um incentivo a todos aqueles que desejam aprofundar em suas idéias hoje e sempre, pesquisando-as, discutindo-as e, quem sabe, colocando-as em prática em prol de um mundo melhor.

1 Realização: UNESP-Rio Claro - Goethe Institut Inter Naciones – São Paulo. Apoio: PROEX - FUNDUNESP - Editora Martins Fontes - Banespa

2 Endereço: Departamento de Educação Física, UNESP-Rio Claro, Av. 24ª, 1515, CX Postal 199, Bela Vista, Rio Claro, SP, 13506-900

Recebido em 24.01.2003

Aceito em 10.03.2003 ■